

Militar já pode falar de política

A Câmara aprovou ontem, à tarde, através do voto de liderança, a redação final de 101 projetos, aprovados durante o esforço concentrado da semana passada. As matérias foram enviadas ao Senado, onde somente serão apreciadas pelo plenário este semestre as mensagens presidenciais. Além disso, os líderes na Câmara aprovaram também, 11 projetos oriundos do Senado.

Entre eles, projeto de autoria do senador Itamar Franco (PL-MG), permitindo a manifestação, por militares inativos, de pensamento e opinião políticos ou filosóficos. A matéria vai à sanção presidencial nos próximos dias, apesar do presidente José Sarney já ter baixado decreto de igual teor.

O projeto de Itamar Franco, foi apresentado no Senado em 1983, pouco depois do presidente João Figueiredo ter punido o general Andrada Serpa por falar sobre política. No entanto, as dificuldades encon-

tradas naquela época, tornaram a tramitação da matéria lenta. Somente no ano passado, Itamar conseguiu levá-la a plenário. No dia nove de outubro, a proposta foi aprovada pelo Senado e em seguida enviada à Câmara.

Tendo sido costurada pelo senador Itamar Franco, junto às assessorias militares no Congresso, o projeto não sofrerá quaisquer restrições dos ministros das três Forças Armadas.

A proposta estabelece que «respeitados os limites estabelecidos na lei civil, é facultado ao militar inativo, independentemente das disposições constantes nos regulamentos disciplinares das Forças Armadas, opinar livremente sobre assunto político e externar pensamento e conceito ideológico, filosófico ou relativo à matéria pertinente ao interesse público». No entanto, o projeto ressalta que estão proibidos os militares de falar de assuntos de natureza militar de caráter sigiloso, mas independe de filiação político-partidária.